

CONSERVA DE ROSA

Conserva rosæ.

ROSA RUBRA, EM PÓ (V)	80 g.
ASSUCAR EM PÓ FINO.	640 g.
MEL PURIFICADO	120 g.
AGUA DE ROSA	160 cm. ³
PARA OBTER.	1000 g.

Triture a rosa rubra com a agua de rosa préviamente aquecida a 65°; junte então aos poucos o assucar e o mel purificado e faça massa homogenea.

Emprego official.—*Pilulas de trinitrina. Pilulas mercuriacs.*

CONSERVA DE TAMARINDO

Conserva tamarindorum.

PÔLPA DE TAMARINDO PURIFICADA.	800 g.
ASSUCAR EM PÓ	200 g.
PARA OBTER.	1000 g.

Misture cuidadosamente.

Ensaio.—A conserva de tamarindo deve ser de côr pardo-negra e de sabor acidulo, não empyreumatico; dessecada a 100°, não deve perder mais de 40 por cento de seu peso (*agua em excessso*)

Calcine 1 g. de conserva de tamarindo, junte algumas gotas de acido nitrico ao residuo, evapôre o acido nitrico, dissolva o residuo em 5 cm.³ de acido chlorhydrico diluido mediante aquecimento, junte 3.5 cm.³ de ammonia diluida e filtre: o filtrato, acidulado pelo acido acetico e diluido com q. s. de agua para completar 10 cm.³, sendo adicionado de 3 gotas de soluto de sulfureto de sodio, não deve apresentar côr mais escura do que a de uma mistura de 1 cm.³ de um soluto de sulfato de cobre a 0.5 por 1000 com 3 cm.³ de acido acetico glacial, 8.7 cm.³ de agua e 3 gotas de soluto de sulfureto de sodio (*cobre em excessso*).

O ensaio deve ser feito em 2 tubos de ensaio iguaes em côr e diametro.

Agite 2 g. de conserva de tamarindo com 50 cm.³ de agua bem quente, deixe esfriar e filtre: 25 cm.³ do filtrato devem exigir no minimo 12 cm.³ de soluto decinormal de hydroxydo de sodio para sua neutralizaçãõ, o que corresponde a um minimo de 9 por cento de acido, calculado em acido tartarico H₂C₄H₄O₆. (1 cm.³ de soluto decinormal de hydroxydo de sodio = 0.0075024 g. de H₂C₄H₄O₆, o papel de tornasol servindo de indicador).

CORDÃO DE FRADE

Rubim.

Leonotis nepetifolia (Linné) R. Brown; *Labiatax.*

Parte usada: planta florida.

Caracterizaçãõ.—O cordão de frade é um sub-arbusto de 1 a 2.5 m. de altura, de caule herbaceo, erecto, sub-ramoso, profundamente sulcado, obtusa-

mente quadrangular, levemente tomentoso; suas folhas são pecioladas, ovaes ou oblongo-arredondadas, agudas ou levemente obtusas, profundamente crenadas, de base truncada ou sub-cordada, de 4 a 8 cm. de comprimento e 3 a 6 cm. de largura, de côr verde não muito intensa, levemente tomentosas ou glabras. Inflorescência axillar, formada de varios verticillos multifloraes, densissimos, sub-globosos; bractees numerosas, lineares-subuladas, pubescentes, de vertice sub-espinhoso. Calyce tubuloso, com 10 nervuras, pubescente-tomentoso, de 2 a 2.5 cm. de comprimento, de base attenuada, com 10 dentes espinhosos, glabros, sendo o superior maior, os tres inferiores lanccolados, muito agudos, rigidos e os lateraes curtos e agudos. Corolla de côr vermelho-alaranjada, duas vezes mais comprida do que o calyce, externamente villosa, tendo o tubo internamente nú ou incompletamente anclado e o linho bi-labiado; o labio superior é concavo, erecto, com lacinias curtas, sub-iguaes, a do meio pouco maior; estames ascendentes, tendo os filamentos nús na base e as lojas das antheras divaricadas; estylo de vertice bifido, sendo o lóbo superior muito curto e o inferior de apice estigmatoso.

Esta planta possui cheiro aromatico, agradavel e sabôr aromatico e um pouco amargo.

Emprego officinal.—*Extracto fluído de cordão de frade.*

CRAVO DA INDIA

Caryophyllus.

Botão floral secco do *Caryophyllus aromaticus* Linné; *Myrtaceæ.*

Caracterização.—O cravo da India é de côr pardo-negra, mede de 10 a 17 mm. de comprimento por 3 a 4 mm. de largura e é formado por um ovario infero, arredondado-quadrangular, levemente dilatado na parte superior, onde se encontram as duas lojas ovarianas multiovuladas; é corôado por quatro sepalas subovaes ou triangulares, espessas, levemente divergentes, concavas na parte superior, as quaes circundam uma pequena massa globulosa, de 5 a 6 mm. de diametro, facilmente separavel, formada por quatro petalas estreitamente imbricadas, arredondadas, de côr mais clara e cheias de pontoações translucidas, as quaes recobrem numerosos estames recurvados para dentro e inseridos sobre um disco de quatro faces, deprimido no centro, de onde se eleva um estylete curto e subulado.

O cravo da India possui cheiro fortemente aromatico e sabôr aromatico, ardente e caracteristico.

Estructura microscopica.—Um côrte transversal, feito na parte média do ovario, um pouco abaixo das lojas, apresenta: um epiderma guarnecido de estomas e formado por uma camada de cellulas tabulares recobertas por uma cuticula bastante espessa e lisa; um parenchyma muito desenvolvido, dividido em tres zonas nitidamente diferenciadas: a zona externa é munida de numerosos nodulos secretores, ovaes, muito grandes, bastante proximos uns dos outros e dispostos sobre duas séries; a zona média é formada de cellulas collenchymatosas com pequenos crystaes estellares de oxalato de calcio e apresenta numerosos feixes fibro-vasculares arredondados, acompanhados de algumas fibras esclenchymaticas curtas; a zona interna é formada por um tecido frouxo, lacunoso. O centro do tubo é occupado por um eixo libero-lenhoso arredondado, circumscripto por um endoderma bem apparente e formado por grande numero de pequenos feixes lenhosos, bi-collateraes, recobertos interna e externamente por um liber crystallifero e limitados externamente por algumas fibras pericycli-